

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA

ATA Nº 06/2024

Reunião Ordinária 04/2024 - Comitê de Investimentos - PREVIMPA

Data e Hora	Local
29/02/2024 - 15:00 horas.	Rua João Manuel, 50 - 9º andar - Sala de Reuniões - PREVIMPA.
Participantes	
<p>Membros do Comitê: Fabiano Prates Behlke - Diretor Geral - Previmpa, Daniela Silveira Machado - Diretora Administrativo-Financeira - Previmpa, Renan da Silva Aguiar - Chefe da Assessoria de Planejamento - Previmpa, Rogério de Oliveira - Economista - Unidade de Investimentos - Previmpa e Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos- Previmpa.</p> <p>Secretario do Comitê: Julio Cesar Portella Sortica - Administrador - Previmpa</p> <p>Ouvintes da reunião: Wilson Pereira Ramos - Diretor-Geral Adjunto, Roger Sotoriva Piccini - Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa, Giovane Rodrigues da Silva - Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa e Paulo Roberto Fontoura - Assistente da Direção-Geral.</p>	
Pauta:	
<p>1 – Informes;</p> <p>2 – Apresentação do Relatório Técnico de Cenários – UINV – 02/2024;</p> <p>3 - Apresentação das propostas de alocação e esclarecimento dos questionamentos do comitê;</p> <p>4 - Tomada de decisão sobre as propostas.</p>	
Resumo da Reunião	
<p>Com a conferência do quórum, foi iniciada a reunião do colegiado abordando diretamente o primeiro item de pauta: 1 – Informes: O Sr. Fabiano informou que 4 membros do comitê (Srs. Fabiano, Dalvin, Renan e a Sra. Daniela) realizaram uma visita à gestora Vokin. O Sr. Julio informou que entre os dias 07 a 09/05/2024 realizar-se-á, em Porto Alegre, o 22º Seminário Sul-Americano de Previdência Pública, evento este organizado pela AGIP. Também informou que no dia 27/02/2024 foi encaminhado pela UINV o Relatório Semestral de Diligências relativo ao 2º semestre de 2023, a ser pautado na próxima reunião do comitê. Que o Itaú solicitou participar da reunião do comitê do dia 21/03/2024, pois estarão presentes em Porto Alegre. 2 –</p>	

Apresentação do Relatório Técnico de Cenários – UINV – 02/2024: Os Srs. **Julio, Rogério e Roger** apresentaram o respectivo relatório, destacando inicialmente a missão e o valor da UINV. Que nos EUA a política restritiva do FED segue provocando queda na inflação e o desemprego aumentando na margem. Que as apostas sobre a taxa de juros do FED sinalizam o início dos cortes em junho ou julho de 2024. Que houve abertura na curva de juros futura da Treasury americana de 10 anos, em decorrência de um FED mais conservador nos seus discursos, e descartando a possibilidade de cortes já em 03/2024. Que o S&P 500 segue na máxima histórica, apresentando um prêmio extremamente baixo, sinalizando correção. Que os resultados das megacaps, em especial da NVIDIA, vieram muito fortes, dando continuidade à alta do S&P 500. Que o VIX segue em forte desaceleração, estando em patamares mínimos em cinco anos. Na Europa, os dados mostram uma certa estagnação, em especial na indústria, porém com inflação e desemprego controlados. Na China, a economia segue em deflação, sem apresentar reposta frente às políticas econômicas, confiança do consumidor não tem se recuperado, e a bolsa chinesa apresentou recuperação em fevereiro, após o tombo de janeiro. Em relação às commodities, o petróleo valoriza-se no mensal e no ano, diferentemente do minério de ferro, que desvaloriza-se tanto no mensal quanto no anual. No Brasil a inflação corrente segue convergindo em direção da meta, com perspectivas de um PIB mais fraco devido ao agro, mas com um consumo ainda forte. O dólar, apesar de ter valorizado no curto prazo mostra sinais de estagnação, flutuando na faixa de R\$ 4,80 a R\$ 5,00. A trajetória de investimentos segue ascendente. O risco país segue rodando próximo da mínima de 11/2019, sinalizando que o mercado segue comprado em Brasil. Há um descompasso entre o S&P500 e o Ibovespa dolarizado - máxima em 10 anos. Os indicadores de retorno mostram que nos últimos 60 dias investimento no exterior e CDI têm entregado os maiores retornos, porém, numa janela de 120 dias, observa-se que os ativos de risco performam melhor que o CDI. Por fim, foram apresentadas as seguintes conclusões: a) Está havendo uma correção altista do Ibovespa, com muito potencial de valorização em 2024, e com múltiplos de bolsa em patamares abaixo da média histórica, b) O FED começará a flexibilizar política monetária em 2024; c) O dólar fraco potencializa a afeição a risco (diminuição da aversão a risco); d) A China seguirá implementando estímulos econômicos para alcançar metas de crescimento econômico e; e) O Brasil segue atrativo para ativos de risco, bolsa e juros.

3 - Apresentação das propostas de alocação e esclarecimento dos questionamentos do comitê: Com base no cenário apresentado e considerando que o CDI tende a não bater a meta a partir do segundo semestre de 2024, que a NTN-B 2040 tem taxas acima da meta atuarial e permite ganhos na marcação a mercado no horizonte de médio e longo prazo e com taxas atrativas, considerando a necessidade de buscar retornos que superem a meta atuarial e o benchmark conforme contrato de gestão de 2024, os técnicos da UINV apresentaram as seguintes propostas: **a) realocar na ordem de 5% do PL do Previmpa (aproximadamente R\$ 200 milhões) para compra de NTN-B 2040 (à mercado), fonte de recursos: Caixa Brasil DI; b) realocar aproximadamente 54 milhões para o fundo Itaú IMA-B 5+, CNPJ: 14.437.684/0001-06, fonte de recurso: Itaú DI; c) realocar 110 milhões para o fundo Banrisul IRF-M, CNPJ: 16.844.885/0001-45, fonte de recurso: Banrisul Absoluto.** Também foram apresentadas as propostas de alocação mensal: **d) Aplicar o valor das Contribuições Previdenciárias do mês de Fevereiro/2024 (aproximadamente R\$ 20 milhões) no Fundo CAIXA DI LP aguardando oportunidade de**

aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores; e) Aplicar os recursos do COMPREV – Repartição Simples (aproximadamente R\$ 1 milhão) e do COMPREV – Capitalizado (aproximadamente R\$ 18 mil) no Fundo BB Fluxo; f) Aplicar os recursos do Parcelamento Déficit Atuarial (aproximadamente R\$ 922 mil) no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADES para uso da UFIN como despesas do Capitalizado; e g) Aplicar os recursos da Reserva para Natalina – Taxa de Administração (aproximadamente R\$ 65 mil) no Fundo CAIXA DI LP (conta 704-1). Considerando que foram encaminhados questionamentos em relação às propostas, os técnicos da UINV apresentaram as seguintes considerações: 1. *Considerando a estima de inflação do relatório Focus, o mesmo utilizado para estimar a Selic a 9%, o CDI irá bater meta em 2024? Projetar o valor de rentabilidade do CDI em 2024 e da Meta Atuarial em 2024?* Os técnicos da UINV manifestaram-se, que mantida a inflação no ano em 3,8%, o CDI tende a bater a meta em 2024. Contudo, é provável que, a partir de junho/24, quando a Selic oferecer taxa inferior a 10%, o CDI não baterá a meta e o benchmark. Ademais, o CDI prejudicará o atingimento do benchmark pois é o ativo que tende a entregar o menor retorno em 2024. Que a rentabilidade projetada para o CDI, a partir de 03/2024, é de 8,08%, enquanto a meta será de 7,08 %. Destacaram também que a meta sofre oscilação conforme o IPCA, e o CDI não traz proteção frente a inflação. 2. *Projetar o retorno da NTN-B 2040 no final do ano de 2024, considerando as projeções utilizadas acima?* Os técnicos da UINV relataram que o retorno da NTN-B40 atinge, tanto a meta como o benchmark, em todos os cenários projetados (pessimista, base e otimista), tendo potencial, diante do cenário (inflação sob controle e queda de juros) de superá-la. Além disso, tais títulos oferecem taxas superiores à meta e protegem contra a inflação, diferentemente do CDI que está numa trajetória de taxas cada vez menores. Que a meta de março até o fim de 2024 tende a ser de 7,08%. No Cenário pessimista (manutenção da taxa em 5,70% até o fim do ano), o retorno será de 7,48%. No cenário base (queda da taxa para 5,36% até o fim do ano), o retorno será de 13,31%. No cenário otimista (queda da taxa para 5,22% até o fim do ano) o retorno será de 15,80%. 3. *Foi considerado a opção de comprar NTN-B mais curtas e marcar na curva? Considerando que se o cenário projetado se concretizar no final de 2024 e liquidarmos as NTN-2040 a mercado, não haverá NTN-Bs pagando a meta atuarial? Se o estudo foi realizado, apresentar os dados e conclusões.* Os técnicos da UINV informaram que não foi considerada a aquisição de NTN-B curta, seja na curva ou à mercado, pois se trata de um título inadequado para o atual cenário de queda de juros e inflação controlada. Que a experiência recente do Previmpa adquirir um título curto e marcar na curva em 2023, mostrou-se inadequado ao cenário. Que a aquisição da B-40 visa capturar o retorno durante o ciclo de queda de juros (de 2 a 3 anos), sendo a hipótese de liquidação desse título no final de 2024 muito remota. 4. *Considerando que venhamos comprar as NTN-B 2040 a mercado e reduzir as posições em CDI, bem como as demais propostas apresentadas (IMA-B 5+ e IFR-M) qual seria a composição da nova carteira (marcação a mercado, na curva, CDI e renda variável)? Essa nova composição aumentaria as oscilações da carteira de título público caso haja volatilidade no juros (como ocorrido entre agosto e outubro de 2023)?* Os técnicos da UINV informaram que a nova composição da carteira com as alocações propostas, tendo por base o portfólio de 01/2024, seria a seguinte: CDI (12,42%), Pré-fixado (4,24%), IMA B5+ (3,97%), Marcação na curva (27,79%), Títulos a mercado

(40,03%), Renda variável (10,42%) e Outros ativos (1,13%). Embora a NTN-B 2040 esteja sujeita à volatilidade dos preços no mercado secundário, esse título oferece taxa superior à meta atuarial, podendo, num improvável cenário adverso, ser mantida até o vencimento. Foi destacado que é essencial reconhecer que enfrentar volatilidade nos investimentos é muitas vezes necessário para atingir a meta e bater o benchmark estabelecido. Dentro de um cenário favorável, observamos a oportunidade de alcançar ganhos significativos acima da meta, compensar a defasagem entre meta atuaria e retorno, conforme se observa no gráfico abaixo. Encerrada as apresentações, permaneceram, para deliberação, apenas os membros do comitê e o secretário. **4 - Tomada de decisão sobre as propostas.** O **Sr. Dalvin** fez as seguintes considerações: que o objetivo a ser perseguido é bater a meta atuarial, conforme está expresso na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. Que realizou os cálculos e que, caso a inflação projetada se confirme, o DI bate a meta atuarial em 2024. Que a NTN-B longa tende a sofrer volatilidade no meio do ano, com abertura de oportunidade de compra de títulos longos com taxas atrativas acima da meta atuarial, haja vista a eleição Americana, a questão do déficit fiscal e que as taxas se movimentam muito mais em decorrência das expectativas de mercado do que pelos cortes da Selic. Que de fato a inflação tem sido mantida sob controle e o dólar tem se comportado. Dessa forma sugeriu uma alteração na proposta "**a**", que seria aquisição de 50% (R\$ 100 milhões) de NTN-B 40 a mercado, e os demais 50% (R\$ 100 milhões) seriam utilizados para a aquisição de títulos para marcação na curva, NTN-B 2028 e 2033 (parte do miolo). Por fim, requer anexar a Ata da Reunião um arquivo que especifica os cálculos que embasaram sua análise. O **Sr. Rogério** manifestou-se que a proposta trazida pelo Sr. Dalvin vai contra o estudo produzido por ele próprio apresentou, onde sugere-se marcação na curva apenas em títulos que ofereçam taxas maiores ou iguais a 6% e que a proposta trazida pelo Sr. Dalvin não foi encaminhada antecipadamente, conforme definido anteriormente. O **Sr. Fabiano** manifestou-se no sentido de que o Comitê é soberano para apresentar alterações nas propostas apresentadas. Colocada em deliberação, **as propostas b), c), d), e), f) e g) foram aprovadas por unanimidade.** Em relação à **proposta "a)" foi aprovada, por maioria (3x2), a proposta original (aquisição de R\$ 200 milhões de NTN-B 2040, a mercado).** Votaram a favor dessa proposta o Sr. Fabiano, Sr. Rogério e a Sra. Daniela. O **Sr. Fabiano** destacou em seu voto, a intenção de que seja recomposta a proporção de títulos marcados na curva no segundo semestre de 2024. Votaram na proposta alternativa o Sr. Dalvin e o Sr. Renan. Concluída a pauta, não havendo mais assuntos a serem debatidos, foi encerrada a sessão, nos termos desta ata, que vai lida e assinada por todos.

Encaminhamentos

Pendências



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano Prates Behlke, Diretor(a)-Geral**, em 03/04/2024, às 13:29, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar Portella Sortica, Administrador(a)**, em 10/04/2024, às 10:22, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Renan da Silva Aguiar, Administrador(a)**, em 14/05/2024, às 12:19, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 21/05/2024, às 09:59, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Pereira Ramos, Diretor-Geral Adjunto**, em 21/05/2024, às 12:52, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Silveira Machado, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 21/05/2024, às 15:09, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **27652148** e o código CRC **9841D35F**.
